



**A CIBERCULTURA EM TEMPOS DE PANDEMIA: A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ELETIVA DE “GÊNERO E DIVERSIDADES” DA E.E.M.T.I PROFESSOR JOSÉ TELES DE CARVALHO, BREJO SANTO-CE.**

Amanda Dativa de Melo Silva<sup>1</sup>  
Damiana Maria da Silva<sup>2</sup>  
Maria Aparecida Rodrigues<sup>3</sup>

**RESUMO**

Este artigo pretende discutir uma experiência vivenciada na disciplina eletiva de Gênero e Diversidades do ano de 2020 na E.E.M.T.I Prof. José Teles de Carvalho, Crede 20, Brejo Santo-CE, no qual nos possibilitou refletir estratégias e táticas no contexto educacional. O ano de 2020 movimentou consideravelmente o cotidiano do ensino, as aulas no formato presencial foram interrompidas em decorrência da pandemia do Covid19, e isso, refletiu diretamente nas relações cotidianas no âmbito escolar e que foram concomitantemente reformuladas, refletidas e repensadas para serem executadas no formato síncrono, assíncrono e também atendendo aos discentes sem acesso a internet. O conceito de Gênero foi construído pelas ciências humanas para refletir como as identidades sociais são construídas culturalmente, além disso, é definido por Joan Scott (1990) como uma ‘Categoria de análise Histórica’, utilizado para compreensão da cultura humana em suas complexidades no que diz respeito à construção do feminino e do masculino. A intenção deste estudo é investigar as ações pedagógicas desenvolvida pelos discentes e a docente, e o caminho que foi trilhado que expressam as suas inquietações e aprendizados a partir da experiência educacional.

**Palavras-chave:** Gênero. Ensino. Cibercultura.

- 1 Professora de Filosofia e Sociologia, com atuação na E.E.M.T.I Professor José Teles de Carvalho, Liceu e E.E.M.T.I Belarmino Lins Crede 20. Graduada em História pela Universidade Regional do Cariri-URCA, Mestra em História pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG.
- 2 Coordenadora da EE.M.T.I Prof. José Teles de Carvalho-Liceu. Graduação em Pedagogia pela Faepi e letras pela Unifacvest. Pós graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FJN e Gestão Escolar pela FAVENI.
- 3 Gestora da EE.M.T.I Prof. José Teles de Carvalho-Liceu. Graduação: Pedagogia e Matemática; Especialista e Gestão Escolar.

Realização:



Parceria:



# SEMINÁRIO DoCEntes

## Introdução

A eletiva de ‘Gênero e Diversidades’ em sua proposta curricular, tem como objetivo geral: desnaturalizar os diversos tipos de preconceitos, situações discriminatórias e, sobretudo a violência de Gênero, a homofobia e a transfobia. Por conseguinte, observamos que a nossa sociedade é bastante diversificada na constituição de identidades, como no aspecto social, ideológico e subjetivo. Nesse sentido, a proposta da eletiva buscava fazer com que os discentes se reconhecessem no processo de ensino-aprendizagem, algo que eles conseguissem significar e desenvolver competências e habilidades propostas pela BNCC<sup>4</sup>, como ‘argumentação, pensamento crítico, científico e criativo’.

Destarte, o conceito de Gênero é refletido na ‘Diferença dentro da diferença’, por exemplo, a categoria “mulheres” não daria conta de explicar as subjetividades e vivências de mulheres ao longo do tempo. Na perspectiva dos historiadores da esfera cultural, homens e mulheres se apresentam como sujeitos de um processo de aculturação, eles eram resultados da influência social do meio ao qual estavam inseridos. Outro elemento relevante a mencionarmos é que os estudos que envolvem a categoria de gênero aparecem no cenário mundial em meados da década e 1970, algumas definições como “Feminismo” começam a se popularizar e serem problematizados nesse período histórico até os dias de hoje.

Para Santos, (2020) “O conceito de cibercultura diz respeito à simbiose homem e tecnologia digital em rede enquanto processo de interprodução ou coprodução cultural”. Então, neste estudo contemplamos a experiência de utilizarmos as tecnologias diversas como Whatsapp, Google Clasroom, Google Meet, G-suit, Instagran, Yotube como forma de alcançar os discentes. Vale ressaltar, que cada turma possui suas particularidades, então, ao longo do primeiro semestre experimentamos essas ferramentas para adequar as nossas propostas pedagógicas no sistema online.

Assim, segundo (SANTOS, et all, 2019, p.69), podemos definir educação online como:

O conjunto de ações de ensino-aprendizagem, ou atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas, hipertextuais e em mobilidade. Cada vez mais sujeitos e grupos sujeitos, empresas, organizações, enfim, espaços multirreferenciais de aprendizagem e redes educativas vêm lançando mão desse conceito e promovendo a difusão cultural de suas ideias, potencializando a democratização

<sup>4</sup> Base Nacional Comum Curricular.



# SEMINÁRIO DoCEntes

da informação, da comunicação, da aprendizagem entre os indivíduos geograficamente dispersos, seja por elementos potencializador da educação presencial.

Assim, esta proposta narrativa, vai de encontro aos principais eixos de estudos que contemplam as ciências humanas no âmbito do ensino, as quais buscam investigar e refletir ações educacionais juntamente com a produção de conhecimentos desenvolvidos no processo de ensino/aprendizagem, buscando socializar com a comunidade escolar e acadêmica o qual salutar foram e continuam sendo as ações das disciplinas eletivas de ciências humanas nas E.E.M.T.Is no Estado do Ceará.

## Metodologia

A nossa pesquisa tem caráter qualitativo, pois lança mão de metodologias que buscam refletir sobre os impactos da cibercultura no cotidiano escolar no ano de 2020, destacando a relação dos discentes com o ambiente virtual educacional e seus impactos no cotidiano escolar. Com relação à natureza da pesquisa, caracteriza-se como ‘aplicada’, pois tem como principal objetivo produzir conhecimentos para implementá-los na prática e assim solucionar problemas.

Para obtermos êxito nesse processo, lançamos mão da página do Instagram, @visibilidade\_de.genero para alcançar os discentes por meio de lives, como também a plataforma do Google Meet com vídeo chamadas com os membros da eletiva, assim como o grupo do whatsapp para adequarmos as demandas cotidianas com os discentes. A turma selecionada para a ação foi de segunda série do Ensino Médio, com 42 alunos.

## Resultados e discussão

A eletiva de Gênero e Diversidades no primeiro semestre passou por adaptações no que se diz respeito à comunicação com os alunos e aos temas trabalhados. Optamos por dialogar o momento atual da Pandemia do COVID19, com a proposta da eletiva. A interação com os discentes ocorreu a partir da plataforma Instagram e Whatsapp, algo que fazia parte do cotidiano dos alunos e foi se adequando as demandas pedagógicas.

Vale ressaltar que antes do início da paralisação das aulas, estávamos refletindo sobre o feminicídio e a violência contra a mulher. Ficou acertada entre a turma a produção de um Instagram “@visibilidade-de-genero”, para socialização das ideias e promover a interação entre o grupo. As

# SEMINÁRIO DoCEntes

tecnologias nos auxiliam consideravelmente, mas não alcança 100% dos jovens, e como estamos em constante aprendizado fomos superando as dificuldades encontradas aos poucos.

Na semana seguinte, foi marcada pelo início da primeira live, com o tema: “O isolamento social e a questão de gênero” que ocorreu no dia 09 de abril de 2020, às 15:00h na plataforma Instagran. Destacamos os problemas relacionados ao ‘feminicídio’ durante a pandemia do covid19, percebemos uma interação positiva com os alunos e fomos nos adaptando as novas relações cotidianas assim como os discentes. Na semana seguinte ocorreu uma segunda live com o tema: “A objetificação do corpo feminino a partir da música”, ocorreu às 16:00 h do dia 16 de abril na plataforma Instagran, avalio como uma ação positiva e os alunos que participaram, interagiram bastante.

As lives foram motivacionais para que os discentes produzissem o Challenge, vídeo curto que teve como principal tema refletir sobre o combate ao feminicídio, com fundo musical a música “Afrociberdelia de Chico Science” e “Respeita as mina” de Kel Smith , com 4 minutos de duração, uma mistura de imagens em cores de preto e branco os alunos expressaram um pouco sobre as suas percepções acerca da violência contra a mulher, o vídeo gerou uma repercussão positiva com a comunidade escolar e na rede social Instagran, pois consiste em um alerta para erradicar a violência contra a mulher e refletir o respeito a igualdade de gênero na sociedade em que vivemos.



5 1 Instagran,



2 Grupo do Whatsapp



3 Live/Instagran



+ Devolutiva 4



5 Challenge



6 Turma da eletiva.



Fotos em ordem cronológica narram o percurso da eletiva no 1 semestre. Instagran, Grupo do Whatsapp, Live no Instagran, Devolutiva dos discentes, Challenge Motivacional, turma da eletiva.

<sup>5</sup> Todas as fotografias são do acervo da E.E.M.T.I Professor José teles de Carvalho, tiradas no desenrolar das atividades da eletiva de Gênero e diversidades, ano de 2020.



## Considerações finais

Em linhas gerais, compreendemos que não existe “uma fórmula mágica” para conscientizar os jovens da rede básica de ensino na apreensão de saberes. Todavia, a partir de nosso lugar de fala, enquanto docentes, utilizamos mecanismos para desenvolver esse processo. Assim, o entendimento dos jovens sobre os acontecimentos em distintas temporalidades, “tem uma função prática de dar identidade aos sujeitos e fornecer á realidade em que eles vivem uma dimensão temporal.” (SCHMIDT, 2005, p.301). Hoje em dia, os meios de comunicação, seja internet, Instagram, sites educativos, Whatsapp, possibilitam aos discentes uma pluralidade de objetos e saberes para perceberem os acontecimentos, e se reconhecerem enquanto sujeitos atuantes historicamente.

## Referências

SANTOS, Edméia. Pesquisa- Formação na cibercultura. In. LEVY, Pierre. Pesquisar na Cibercultura: A educação online como contexto. EDUFPI, 2019. Ebook  
Disponível em:  
[https://drive.google.com/file/d/1zOg\\_4PYUICUsqkYafmv24Czlr3qK2pTQ/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/1zOg_4PYUICUsqkYafmv24Czlr3qK2pTQ/view?usp=drivesdk).

SCOTT, Joan. “Gênero: Uma categoria útil para a análise histórica” da Historiadora Joan Scott. Disponível em:  
<http://www.direito.mppr.mp.br/arquivos/File/categoriautilanalisehistorica.pdf>. Acesso dia 13 de setembro de 2020.

Disponível na Internet. Acesso dia 13 de setembro de 2020.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira Dos Santos. GARCIA, Tânia Maria F. Braga. A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de história. IN: Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 297-308, set./dez. 2005. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n67/a03v2567.pdf>.

Link do Instagram da Eletiva

[https://instagram.com/visibilidade\\_de.genero?igshid=q4mkmywthw9j](https://instagram.com/visibilidade_de.genero?igshid=q4mkmywthw9j)